

Monitoria de pesquisa em saúde: ferramenta para formação do acadêmico em enfermagem**Health research monitoring: a tool for nursing academic education****Tutoría de la investigación en salud: una herramienta para la formación del estudiante de enfermería****Recebido: 25/03/2021****Aprovado: 01/06/2021****Publicado: 01/01/2022****Lucas Fernando Antunes Gomes¹****Nayara Paula Fernandes Martins Molina²****Bethania Ferreira Goulart³**

Este é um relato de experiência realizado em 2019, numa cidade do interior mineiro, com objetivo de descrever as percepções do discente-monitor a respeito da disciplina de Pesquisa em Saúde. Houve a participação de 12 horas semanais, num total de mais de 100 horas, considerando então uma atividade além da sala de aula (disciplina de 45 horas). Houveram quatro atividades de treinamento e a construção de uma plataforma de trabalho junto aos discentes que o monitor apoiaria. A monitoria acadêmica proporcionou ao monitor o crescimento individual e profissional, possibilitando expandir seus conhecimentos na área de pesquisa científica, bem como o aperfeiçoamento do binômio ensino-aprendizado. Participar do programa de monitoria para um discente que almeja seguir a trajetória acadêmica propiciou o começo da construção profissional e, com a ajuda das docentes, foi possível trilhar um caminho e familiarizar-se com diversas metodologias de ensino.

Descritores: Pesquisa; Pesquisa em enfermagem; Educação em enfermagem.

This is an experience report carried out in 2019, in a city in the interior of the state of Minas Gerais. It aimed to describe the perceptions of the student-monitor regarding the subject of Health Research. There was a participation of 12 hours per week, in a total of more than 100 hours, considering an activity outside of the classroom (45 hour program). There were four training activities and the construction of a work platform with the students that the monitor would support. Academic monitoring provided the monitor with individual and professional growth, enabling them to expand their knowledge in the area of scientific research, as well as the improvement of the teaching-learning binomial. Participating in the monitoring program for a student who aspires to follow the academic trajectory provided the beginning of professional construction and, with the help of professors, it was possible to follow a path and become familiar with various teaching methodologies.

Descriptors: Research; Nursing research; Education, Nursing.

Este es un informe de experiencia realizado en 2019, en una ciudad del interior del estado de Minas Gerais, con el objetivo de describir las percepciones del estudiante-tutor respecto a la asignatura de Investigación en Salud. Hubo la participación de 12 horas semanales, un total de más de 100 horas, considerando entonces una actividad más allá del aula (asignatura de 45 horas). Hubo cuatro actividades de formación y la construcción de una plataforma de trabajo con los estudiantes que el tutor apoyaría. La tutoría académica proporcionó al tutor un crecimiento individual y profesional, permitiéndole ampliar sus conocimientos en el área de la investigación científica, así como la mejora del binomio enseñanza-aprendizaje. La participación en el programa de tutoría para un estudiante que pretende seguir el camino académico proporcionó el inicio de la construcción profesional y, con la ayuda de los profesores, fue posible seguir un camino y familiarizarse con diversas metodologías de enseñanza.

Descriptores: Investigación; Investigación en enfermería; Educación en enfermería.

1. Graduando do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba, MG, Brasil. ORCID: 0000-0003-3626-6946 E-mail: lucantunesuftm@gmail.com

2. Enfermeira. Especialista em Gerontologia. Mestre e Doutora em Atenção à Saúde. Professora Substituta do curso de Enfermagem da UFTM, Uberaba, MG, Brasil. ORCID: 0000-0001-8771-9242 E-mail: nayara.molina@uftm.edu.br

3. Enfermeira. Especialista em Saúde Pública. Mestre e Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do curso de Enfermagem da UFTM, Uberaba, MG, Brasil. ORCID: 0000-0003-2855-6767 E-mail: bethaniagoulart@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

O programa de monitoria é um modelo de ensino e aprendizagem que colabora para o desenvolvimento integrado do discente nas ações de ensino, pesquisa e extensão na graduação. Compreende-se que ela seja um recurso para o aperfeiçoamento da educação no ensino superior, por meio de novas técnicas e vivências didáticas que pretendam consolidar o vínculo entre prática e teoria¹, contribuindo para a formação na perspectiva ampliada.

O referido programa é compreendido como um mecanismo para melhorar o ensino, sendo a admissão de monitores realizada pelos docentes responsáveis da disciplina de interesse do discente-monitor².

A monitoria possibilita uma chance de aprendizado e desenvolvimento em grupo ao viabilizar a construção profissional³ por meio de aproximação do monitor ao exercício da docência, vivência que colabora significativamente para amadurecimento profissional do acadêmico. Além disso, a monitoria tem o intuito de proporcionar o auxílio mútuo entre discente-monitor e docente⁴, bem como facilitar a relação educativa dialógica entre discente-monitor, docente e discentes-cursistas da disciplina.

No cenário da saúde, pertinente pela necessidade de formar profissionais de saúde comprometidos com a cidadania e com pensamento crítico, e coerentes com as novas políticas, ações e serviços de saúde, a pesquisa científica atua de forma a compreender e redefinir continuamente suas práticas para quebrar o modelo biomédico⁵.

Segundo a Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (PNCTIS), a Pesquisa em Saúde é determinada pela produção de estudos e desenvolvimento de inovações que visem melhorar o bem-estar da população. É preciso ir além do ponto de vista disciplinar para o ponto de vista setorial, tendo em vista incluir em totalidade as atividades de pesquisa relacionadas com a saúde pública⁶. Nesse contexto, evidencia-se que as práticas de saúde baseadas em pesquisas e evidências otimizam as capacidades da força de trabalho e proporcionam cuidados de alta qualidade⁷.

Incluir o discente na pesquisa científica é contemporâneo que ser complexa busca pelo conhecimento. A formação, muitas vezes, pautada no tecnicismo, não supre a globalidade do cenário profissional. Imergir em grupos de pesquisa, entrar em contato com a realidade e aliar teoria e prática, possibilitam ao discente uma aprendizagem mais concreta⁸.

A participação de acadêmicos e profissionais da saúde em grupos de pesquisa pode promover o desenvolvimento da produção de saberes, o que separa a área da saúde do antigo paradigma tecnicista e possibilita ações examinadas/ponderadas da prática. Esse comprometimento traz contribuição para que se consolide a carreira com base na sua fundamentação científica, gerando e utilizando a ciência⁹. A atuação do discente-monitor na disciplina de Pesquisa em Saúde proporciona uma aproximação desse ator com os processos de ensino aprendizagem e desvela o contexto da Pós-Graduação *stricto sensu* como uma possibilidade futura.

A disciplina de Pesquisa em Saúde se torna essencial na formação acadêmica, uma vez que ela requer que o pesquisador e o discente em questão, mediante seu conjunto de conhecimentos, elaborem um projeto e realizem análise do material obtido, bem como redação científica¹⁰, ou seja, experienciam a prática docente e de pesquisa.

O objetivo do presente estudo é relatar as percepções do discente-monitor a respeito da monitoria realizada junto à disciplina de Pesquisa em Saúde.

MÉTODO

Trata-se de estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de um discente na monitoria da disciplina de Pesquisa em Saúde em uma Universidade Federal,

em município do interior de Minas Gerais. A vivência na referida monitoria ocorreu no período de março a julho de 2019.

O processo de seleção da monitoria foi realizado em atendimento a edital², que incluía prova teórica, que avaliava o conhecimento sobre os componentes da disciplina, e foi conduzido pelos docentes responsáveis.

A disciplina de Pesquisa em Saúde constitui o componente curricular do 2º período do Curso de Graduação em Enfermagem, sendo de natureza obrigatória. Além disso, possui carga horária de 45 horas/aula, sendo 21 horas de aulas teóricas, ministrada por duas docentes, e 24 horas de aulas práticas, envolvendo treinamento com bibliotecárias da instituição e, períodos reservados para construção do projeto de pesquisa.

Os métodos e estratégias utilizados nas aulas teóricas para o ensino-aprendizagem dos discentes envolveram aulas expositivas, treinamentos sobre o Manual de Trabalhos Acadêmicos segundo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e busca em base de dados com a bibliotecária da Instituição, além de seminários, grupos de discussão e plantões para esclarecimento de dúvidas na construção do projeto. Para realização das atividades da disciplina, os discentes foram distribuídos em quatro grupos, sendo que dois grupos utilizaram a abordagem metodológica quantitativa e os outros dois se fundamentaram na abordagem qualitativa.

O monitor da disciplina cumpriu uma carga horária de 12 horas semanais, realizando relatórios mensais de suas atividades e envolvendo-se no acompanhamento e orientação, junto às docentes, nas etapas para elaboração de um projeto de pesquisa pelos quatro grupos de discentes. Ademais, esteve presente nos treinamentos didáticos propostos e nas discussões em grupo, sob orientação e supervisão das professoras, que buscava sanar dúvidas.

A elaboração do projeto de pesquisa teve início com escolha do assunto, tema e delineamento do tema. Posteriormente, foi apresentado detalhadamente pelas docentes cada etapa do seu projeto científico (introdução, justificativa e objetivos, métodos, cronograma, recursos financeiros e resultados esperados), além da apresentação das abordagens qualitativa e quantitativa e, ao término da disciplina, foi realizado exposição oral avaliativa do projeto construído.

RESULTADOS

Houve a participação de 12 horas semanais, num total de mais de 100 horas, considerando então uma atividade além da sala de aula (disciplina de 45 horas).

Para desempenhar suas funções, o discente-monitor elaborou material didático com linguagem acessível aos discentes (Tabela 1), ofereceu orientações para desenvolvimento do projeto, utilizando redes de comunicação virtual e encontros presenciais, assim como orientações em relação à apresentação do projeto, que era um dos requisitos para aprovação na disciplina. O discente-monitor se tornou facilitador das atividades propostas para os discentes.

Evidenciou-se evolução dos discentes tanto nas discussões em grupo com as docentes e o monitor quanto nas apresentações, a partir do apoio do discente-monitor.

Tabela 1. Material didático elaborado pelo discente-monitor. Uberaba, Minas Gerais, Brasil.

Metodologia ¹¹	
Tipo de estudo	Explicar de forma sucinta como será elaborado o estudo. Escolher o tipo de pesquisa e delineamento (Ex.: Estudo descritivo com abordagem qualitativa).
Local de estudo	Abordar de forma geral onde será realizada a pesquisa.
Cenário de investigação	Apresentar especificamente onde será desenvolvido o estudo.
Participantes do estudo	Indicar quem e quantos participantes integrarão a investigação.
Crítérios de inclusão	Explicar quais critérios os participantes terão de apresentar para serem incluídos no estudo.
Crítérios de exclusão	Explicar quais critérios excluirão os participantes do estudo.
Procedimentos para coleta de dados	Detalhar como ocorrerá a coleta dos dados do estudo.
Procedimentos para análise de dados	Explicar como o(s) pesquisador(es) analisarão os dados coletados.

Fonte: Germano; Castro, 2010¹¹.

As atividades desenvolvidas pela disciplina e pela monitoria buscaram contemplar a atuação do profissional-enfermeiro e a contribuição das pesquisas em saúde. Os discentes puderam se familiarizar com um tema de estudo e assim aprofundar seus conhecimentos e proporem objetivos a serem estudados.

Os treinamentos junto à bibliotecária da instituição foram importantes, uma vez que os temas abordados eram de suma importância, complementavam as aulas teóricas e agregavam conhecimento. Os treinamentos foram organizados em quatro dias, sendo dois dias referentes à “Busca Bibliográfica – Base de Dados em Saúde” e dois dias ao “Treinamento sobre as normas da ABNT”.

A disciplina tinha um encontro final com avaliação da disciplina como um todo, tanto das docentes quanto do discente-monitor e demais discentes, de modo que todos os integrantes envolvidos no processo de ensino-aprendizagem expuseram fatores positivos e negativos.

A monitoria acadêmica proporcionou ao monitor o crescimento individual e profissional, possibilitando expandir seus conhecimentos na área de pesquisa científica e aperfeiçoamento do binômio ensino-aprendizado.

A aproximação com a vivência prática da docência viabilizou ao monitor a revisitação de conceitos internos, como a timidez e a introspecção. A partir desse movimento, tais emoções puderam ser controladas facilitando e potencializando a troca de conhecimentos entre discentes e monitor.

DISCUSSÃO

A monitoria engloba o tema curricular, no qual o monitor trabalhará com base em seus conhecimentos ou habilidades, ou ambos, com um conjunto de discentes. O monitor, determinado a auxiliar no desenvolvimento do ensino-aprendizagem do discente, atua como ponte entre docente e esse acadêmico. Contudo, o discente que pode usufruir dessa assistência precisa apresentar-se curioso pela busca em construir seu conhecimento³, o que pode ser evidenciado na construção de materiais e estudos dos temas para obter conhecimento prévio somado a um aprofundamento do assunto para que o conhecimento tácito se concretize e seja transposto ao outro.

A experiência de monitor revela possibilidades para um aprendizado tanto para o discente iniciante na disciplina quanto para o discente-monitor. Por meio dos grupos de monitoria, o monitor pode compartilhar o conhecimento já adquirido e aperfeiçoar-se de acordo com dúvidas que por ventura possam surgir¹².

A participação do discente-monitor nos processos relativos à disciplina, seja na participação nas aulas ou no auxílio aos discentes em aspectos avaliativos, propicia, além do auxílio mútuo, a construção de novas didáticas e modelos pedagógicos, visto que, sendo uma ponte entre o docente e os discentes, o discente monitor pode transmitir um *feedback* de ambas as partes. A monitoria é identificada como potencial consolidadora do plano pedagógico devido à possibilidade de o monitor se integrar a reuniões de acompanhamento do aprendizado e processos de avaliação³.

Ao vivenciar a educação em pares, seja na construção de materiais ou na tutoria propriamente dita, o discente-monitor tem a oportunidade de obter competências e conhecimento adquirido com a prática, de forma efetiva e produtiva¹³.

A pesquisa pode oferecer a construção da saúde pautada na Prática Baseada em Evidências (PBE), o que permite um direcionamento mais eficaz das ações de saúde; e como aponta estudo, o ensino desde a graduação a respeito dessa temática viabiliza seu desenvolvimento. Indica-se como estratégia para alcançar esse objetivo ainda dentro das instituições de educação, a reformulação das matrizes curriculares¹⁴. Desta forma, ao requerer

do discente a busca ativa pelo conhecimento científico para elaborar o projeto de pesquisa, a disciplina auxilia o fortalecimento da percepção deste ator no que diz respeito a PBE.

Outro estudo realizado sob a perspectiva de discentes de enfermagem revela que o exercício da monitoria pelos discentes proporciona a construção da relação entre discente-monitor e docentes, o que colabora na idealização e no juízo reflexivo sobre as atividades cotidianas e inerentes à profissão¹⁵. Na experiência vivida pelo discente-monitor, tal fato se concretizou na estreita comunicação deste com as docentes responsáveis pela disciplina e também na participação dos grupos de discussão, em que o discente-monitor pode conhecer de perto a dinâmica de ensino-aprendizagem, sendo consoante a prática profissional almejada.

CONCLUSÃO

A proposta da monitoria na sua essência possibilitou a criação de vínculos entre o binômio discente-monitor e discente cursando a disciplina. Considerando-se o contexto da Pesquisa em Saúde, percebeu-se claramente, além do fortalecimento deste vínculo, a fluidez na troca constante de conhecimentos e o aumento da capacidade científica e habilidade do monitor ao compartilhar seu conhecimento.

A oportunidade de participar do programa de monitoria para um discente que almeja seguir a trajetória acadêmica propicia o começo da construção profissional e, com a ajuda das docentes, é possível trilhar um caminho e familiarizar-se com as diversas metodologias de ensino.

O vínculo entre monitoria e a disciplina de Pesquisa em Saúde proporcionou a proximidade do monitor com o conhecimento científico, desde a escrita até a apresentação de um projeto de pesquisa, além da experiência na dimensão do ensinar e aprender, reconstruindo-se com a vivência. Para o monitor, o elo entre discentes e docentes revelou-se como fator de sucesso para o engajamento e bom aproveitamento dos discentes no decorrer da disciplina.

A construção deste relato de experiência ter sido realizada na perspectiva de um único monitor, ainda que pese como limitação, não o inviabiliza, uma vez que a pretensão era revelar as percepções vivenciadas, no contexto específico, como vivência singular.

REFERÊNCIAS

1. Santos GM, Batista SHSS. Monitoria acadêmica na formação em/para a saúde: desafios e possibilidades no âmbito de um currículo interprofissional em saúde. *ABCS Health Sci*. [Internet]. 2015 [citado em 19 out 2020]; 40(3):203-7. DOI: <https://doi.org/10.7322/abcshs.v40i3.796>
2. Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Edital Nº 1/2019/DAE/DGE/PROENS [Processo Seletivo do Programa de Monitoria da UFTM 2019/1] [Internet]. Uberaba, MG: UFTM; 2019 [citado em 05 out 2021]. Disponível em: <https://bit.ly/2FR69gS>
3. Andrade EGR, Rodrigues ILA, Nogueira LMV, Souza DF. Contribuição da monitoria acadêmica para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. *Rev Bras Enferm*. [Internet]. 2018 [citado em 19 out 2020]; 71(Supl4):1596-603. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0736>
4. Burgos CN, Baricati CCA, Martins JT, Scholze AR, Galdino MJQ, Karino ME. Monitoria acadêmica na percepção dos estudantes de enfermagem. *Rev Enferm UFSM* [Internet]. 2019 [citado em 19 out 2020]; 9(e37):1-14. DOI: <https://doi.org/10.5902/2179769230816>
5. Barbosa Junior AJ, Perales PGPS, Vannichi MTO, Dellarozza MSG, Higarashi IH. O Sistema Único de Saúde como tema transversal de um currículo de enfermagem. *Rev Enferm UFPE online*. [Internet]. 2018 [citado em 26 out 2020]; 12(4):930-7. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i4a235013p930-937-2018>

6. Ministério da Saúde (Brasil), Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde. 2ed. Brasília, DF: Editora do Ministério da Saúde; 2008. 44p. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/Politica_Portugues.pdf
7. Slade SC, Philip K, Morris ME. Frameworks for embedding a research culture in allied health practice: a rapid review. *Health Res Policy Syst.* [Internet]. 2018 [citado em 09 nov 2020]; 16(1):29. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12961-018-0304-2>
8. Lima KS, Ribas MA, Carvalho TGML. A importância da inserção do acadêmico no universo da pesquisa, da inovação tecnológica e da extensão: um relato de experiência. *Cad Educ Saúde Fisioter.* [Internet]. 2019 [citado em 26 out 2020]; 6(12):85-6. Disponível em: http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/cadernos-educacao-saude-fisioter/issue/viewIssue/52/pdf_70
9. Azevedo IC, Silva RCL, Carvalho DPSRP, Cruz GKP, Lima JVH, Ferreira Junior MA. Importância do grupo de pesquisa na formação do estudante de enfermagem. *Rev Enferm UFSM* [Internet]. 2018 [citado em 18 nov 2020]; 8(2):390-8. DOI: <https://doi.org/10.5902/2179769226003>
10. Galvão TF, Silva MT, Garcia LP. Ferramentas para melhorar a qualidade e a transparência dos relatos de pesquisa em saúde: guias de redação científica. *Epidemiol Serv Saúde* [Internet]. 2016 [citado em 09 nov 2020]; 25(2):427-36. DOI: <http://dx.doi.org/10.5123/s1679-49742016000200022>
11. Germano I, Castro CA. Pesquisa em saúde: perspectivas narrativistas, métodos e níveis de análise. *Psicol Argum.* [Internet]. 2010 [citado em 14 dez 2020]; 28(60):17-29. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/psicologiaargumento/article/view/19683>
12. Branco Junior AG, Zingra KN, Reis ARP, Souza TF, Sousa CM. Monitores no processo de ensino aprendizagem: avaliação da tríade envolvida. *EDUCA* [Internet]. 2018 [citado em 14 dez 2020]; 5(10):149-64. DOI: <http://dx.doi.org/10.26568/2359-2087.2018.2572>
13. Bright AL. Practicing leadership skills through peer mentoring and teaching: the lived experience of BSN students. *Int J Nurs Educ Scholarsh.* [Internet]. 2019 [citado em 03 jan 2021]; 16(1):20190022. DOI: 10.1515/ijnes-2019-0022
14. Camargo FC, Iwamoto HH, Pereira GA, Souza RM, Garcia LAA, Monteiro DAT, et al. Estratégias para o ensino da prática baseada em evidências na formação de enfermeiros: revisão integrativa. *REFACS* [Internet]. 2018 [citado em 05 out 2021]; 6(Supl1):363-74. DOI: 10.18554/refacs.v6i0.2288
15. Oliveira LF, Maia CLC, Panzetti TMN, Souza MWO, Galvão MM. The contribution of academic nursing monitoring in clinical surgery on the student-monitor perspective. *Res Soc Develop.* [Internet]. 2020 [citado em 03 jan 2021]; 9(9):e489997374. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i9.7374>

Editor Associado: Estefânia Maria Soares Pereira

CONTRIBUIÇÕES

Lucas Fernando Antunes Gomes colaborou na concepção, coleta e análise dos dados e redação. **Nayara Paula Fernandes Martins Molina** e **Bethania Ferreira Goulart** contribuíram na concepção, análise dos dados, redação e revisão.

Como citar este artigo (Vancouver)

Gomes LFA, Molina NPFM, Goulart BF. Monitoria de pesquisa em saúde: ferramenta para formação do acadêmico em enfermagem. REFACS [Internet]. 2022 [citado em *inserir dia, mês e ano de acesso*]; 10(1):171-77. Disponível em: *inserir link de acesso*. DOI: *inserir link do DOI*

Como citar este artigo (ABNT)

GOMES, L. F. A.; MOLINA, N. P. F. M.; GOULART, B. F. Monitoria de pesquisa em saúde: ferramenta para formação do acadêmico em enfermagem. **REFACS**, Uberaba, MG, v. 10, n. 1, p. 171-77, 2022. DOI: *inserir link do DOI*. Disponível em: *inserir link de acesso*. Acesso em: *inserir dia, mês e ano de acesso*.

Como citar este artigo (APA)

Gomes, L.F.A., Molina, N.P.F.M., & Goulart, B.F. (2022). Monitoria de pesquisa em saúde: ferramenta para formação do acadêmico em enfermagem. *REFACS*, 10(1), 171-77. Recuperado em *inserir dia, mês e ano de acesso* de *inserir link de acesso*. DOI: *inserir link do DOI*.

